

Um corpo sem órgãos: ao artigo indefinido nada falta, o artigo indefinido é o condutor do desejo

A body without organs: to the indefinite article nothing lacks, the indefinite article is the driver of desire

Hanna Claudia Freitas Rodrigues¹, Baga de Bagaceira Souza Campos², George Varanese Neri³

1. Doutoranda pelo PPGAC da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Graduada em Direito pela Faculdade Social da Bahia. Mestre em Comunicação pelo PPGC em Mídia e Formatos Narrativos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Especializada em Filosofia Contemporânea pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: hannacfr@gmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3362-8323>

2. Doutorando pelo Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em Comunicação pelo PPGC em Mídia e Formatos Narrativos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Bacharel em Comunicação Social pela UFRB. Integra o Grupo de Pesquisa Corpo e Cultura (CNPq/UFRB). E-mail: bagadebagaceira1992@gmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9427-1511>

3. Graduado em Comunicação Social com habilitação em Hipermídia pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC-SSA). Especialista em “Cinema, Expressão e Análise” pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL). Fotógrafo, diretor de vídeo, videoartista, VJ e artista plástico. E-mail: geoneri@gmail.com.

Resumo |

As foto-performances aqui apresentadas propõe criar uma poética a partir do conceito corpo sem órgãos, elucidado em dois momentos e por três distintos autores: o corpo sem órgãos concebido por Antonin Artaud, em *O Teatro e seu Duplo* (1935) e *Para acabar com o juízo de Deus* (1946) e, a dobra deste conceito, em "Como criar para si um Corpo-sem-órgãos", em *Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia* (1980), de Gilles Deleuze e Félix Guattari.

Palavras-chave: Artes visuais. Gênero feminino. Corpo. Foto-performance.

Abstract |

The photo-performances presented here propose to create a poetics based on the concept of body without organs, elucidated in two moments and by three distinct authors: the body without organs, conceived by Antonin Artaud in *The theatre and its double* (1935) and *To end the judgment of God* (1946) and, the doubling of this concept, in "How to create a Body-without-organs", in *Thousand plateaus: capitalism and schizophrenia* (1980), by Deleuze and Guattari.

Keywords: Visual arts. Female gender. Body. Photo performance.

As foto-performances aqui apresentadas consistem em criar uma poética relativa ao conceito corpo sem órgãos, conforme concebido por Antonin Artaud, em *O Teatro e seu Duplo* (1935) e *Para acabar com o juízo de Deus* (1946), e Gilles Deleuze e Félix Guattari, que fazem a dobra do conceito, em “Como criar para si um Corpo-sem-órgãos”, da obra *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia* (2004).

O ensaio constitui-se de foto-performances resultantes de um trabalho artístico de autoria de três baianos, que se uniram com o propósito de abordar a experiência do corpo em acontecimentos de fruição e presentificação; refletindo sobre esse corpo em estado de arte; suas potencialidades tecnológicas de divergir sobre a normalidade, e o que o configura como uma espécie de corpo perverso, em que são borradas as percepções de desejo, sexo, gênero e sexualidade (FOUCAULT, 1988).

Este ensaio visual dialoga, assim, com as perspectivas expressivas do corpo não-binário, ampliando o debate diante da sensação de borramento e rompimento das fronteiras duais sobre os corpos, que as imagens nos provocam enquanto sentido corporificado.

Nessa mesma direção, a digressão ao corpo sem órgãos artaudiano e às ideias deleuzianas e guattarrinianas de como criar um para si, caminha ao encontro das práticas da cidade e dos devaneios de corpos errantes nas ruas e noites dos centros urbanos, em seu processo poético de produção de sentido e de beleza. Não existe como mero adorno, ilustração ou correspondência inferencial ao corpo sem órgãos, mas como possíveis caminhos de como é, de fato e na contemporaneidade, possível criar um para si.

Por isso, os novos sentidos aqui propostos são sensivelmente percebidos em novo contexto, posicionando nossa produção em um lugar que possibilite também imaginar suas inquietações, de fora para dentro.

Em relação às fotografias, o conceito abordado propõe uma crítica

acirrada (e diríamos, ácida) aos modelos rígidos, fixos e normativos, em tempos em que a peste de nossos corpos já nos era nomeada. E por sermos assim descritos, nos era dado fugir das cidades, do contato visual, para fingirmos ser aquilo que nunca fomos.

Contra isso, o estranhamento é nossa abordagem mais explícita. O processo de amostragem desse estranhamento ressurgiu como um respingo contra o corpo dito ideal e, assim, dá continuidade ao desejo de uma estética que cartografe as nuances de sua expressividade performática e não-assujeitada.



Um Corpo sem Órgãos

*ao artigo indefinido nada falta
o artigo indefinido é o condutor do desejo*

Foto-performances de Hanna Rodrigues e George Varanese Neri





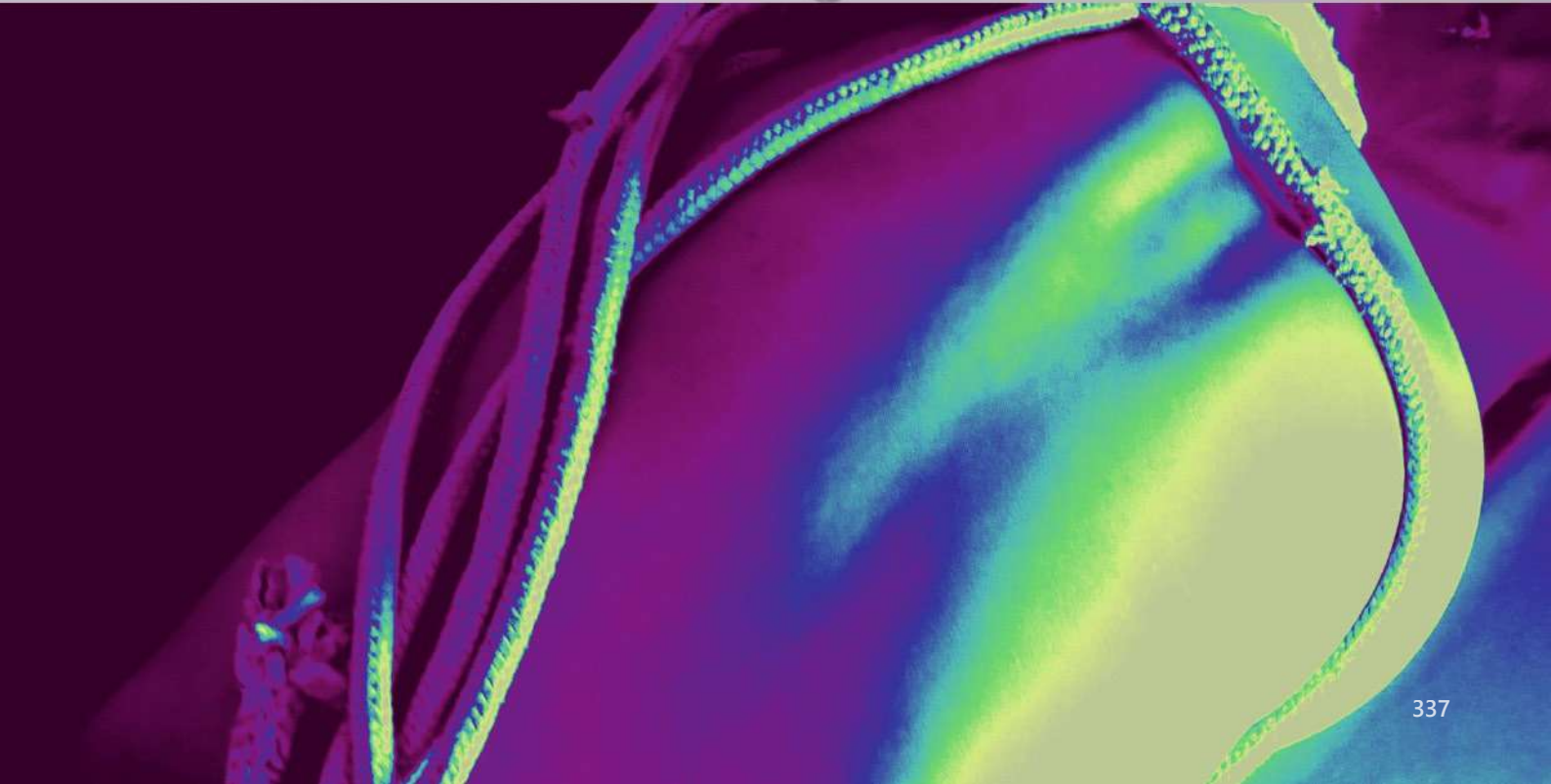














Legendas

Fig. 1 | O MOVIMENTO QUEM BORRA A IMAGEM, 2019, foto-performance

Fig. 2 | QUEDA DO EU, 2019, foto-performance

Fig. 3 | ARROSTIDADES, 2019, foto-performance

Fig. 4 | DOS ÓRGÃOS, A PELE É O MAIOR, 2019, foto-performance

Fig. 5 | ESTÁTUA-MORTE-EM-VIDA, 2019, foto-performance

Fig. 6 | CULPA E REDENÇÃO, 2019, foto-performance

Fig. 7 | DESEJO NÃO É FALTA, 2019, foto-performance

Fig. 8 | UM CsO, 2019, foto-performance

Referências

ARTAUD, Antonin. *O teatro e seu duplo*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Como criar para si um Corpo-sem-órgãos. In: __. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol. 3, Coord. trad. Ana Lúcia de Oliveira. São Paulo: Editora 34, [1980] 2004. p. 9-30.

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I: a vontade de saber*. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e José Augusto Guilhaon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

Submetido em: 19/05/2020
Aceito em: 18/06/2020